



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Silva, Diogo Gomes

Reabilitação do edifício “Casa Varela” para um hostel em Pombal

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/4296>

Metadados

Data de Publicação	2023
Resumo	O projeto final de curso é o culminar da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, ministrada pela Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e tem como objetivo colocar em prática as matérias abordadas ao longo dos três anos. Para este projeto a vertente escolhida foi a de Design de Interiores, podendo assim aplicar um maior número de competências conseguidas ao longo dos três anos. Como tal este projeto é sobre a reabilitação do edifício “Casa Var...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Design de interiores, Design de equipamento, Hostel, Alojamento
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-06-18T16:19:51Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Projeto Final de Design de Interiores e Equipamento Reabilitação do Edifício “Casa Varela” para um *Hostel* em Pombal

Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento

Diogo Gomes Silva | 20201290

Orientadores

Professor Adjunto Convidado Tiago Girão

Professor Adjunto Convidado Tiago Rodrigues

Relatório de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento, realizado sob a orientação científica do Professor Adjunto Convidado Tiago Miguel Patrício Rodrigues e do Professor Adjunto Convidado Tiago Querido da Silva Girão, da Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho 2023

Índice de Figuras

Figura 1 - Render da Recepção.....	6
Figura 2 - Render da Zona Lounge	7
Figura 3 - Render da Zona de Trabalho.....	8
Figura 4 - Render da Zona Bar	9
Figura 5 - Renders do Restaurante e da Cozinha.....	10
Figura 6 - Renders da Zona de Malas, da Lavandaria e dos Arrumos.....	12
Figura 7 - Render da Instalação Sanitária	12
Figura 8 - Renders do Quarto e das Instalações Sanitárias	13
Figura 9 - Desenho Peça a Peça e Desenho de Conjunto.....	14
Figura 10 - Maquete do Balcão escala 1:10	14

No âmbito da Unidade Curricular de Projeto de Design de Interiores e Equipamento, lecionada no 2º semestre do 3º ano na Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico De Castelo Branco, é proposta a elaboração de um projeto final, em que serão aplicados os conhecimentos e competências adquiridas ao longo destes três anos. Para este projeto optei pela realização da reabilitação do Edifício “Casa Varela” para um Hostel, situado na cidade de Pombal.

O principal motivo para a escolha deste local de intervenção deve-se ao grande desafio ao nível da execução, e claro como é um edifício que pertence a minha cidade natal a responsabilidade aumenta. Sem dúvida que um projeto deste faz falta a cidade de Pombal, é uma região que devia apostar mais no turismo, proporciona vistas extraordinárias, tem uma panóplia de monumentos, jardins e diversos locais para visitar.

E como último projeto de licenciatura decidi arriscar, pois ao longo do meu percurso académico enverguei sempre por projetos de casas, apartamentos, restaurantes, lojas, entre outros. Este projeto também acabou por trazer vertentes na área da comunicação, pois bem acabei por comunicar com diversas pessoas da mesma área ou integrante, fazendo assim me evoluir como profissional e obtendo novos conhecimentos.

No espaço pretendo que o piso 0, que consiste em receção, Zona Comum, Zona de Refeições, Armazém, Arrumos e Instalações Sanitárias, funcione em harmonia com os restantes pisos, sendo este especialmente importante, visto que é a primeira visão dos clientes quando entram no Hostel. O piso 1 e 2 é onde os quartos se encontram, tendo cada piso 6 quartos, 3 com cama de casal, 2 com duas camas de solteiro e 1 com uma cama de solteiro. Todos os quartos contam com instalações sanitárias, roupeiros/armários para que os clientes possam guardar os seus pertences em segurança. Em cada piso, há uma sala de arrumos para que os funcionários possam fazer a manutenção dos quartos da forma mais rápida e conveniente. O acesso a todo o Hostel é indicado a qualquer pessoa, e as ligações entre pisos são feitas ou por escadas ou por elevador.

De momento, o edifício tem como função ser um centro de exposições, gabinetes, quartos para artistas e salas de reuniões. O piso 0 é usado como sala de exposições, e os restantes dois pisos são usados como gabinetes, quartos, salas de reuniões e até cozinha.

O meu objetivo seria quando se entra no hostel, o primeiro contacto que temos é com a receção, projetada com o objetivo de fornecer apoio aos clientes, dar conselhos, esclarecer dúvidas e realizar o check-in e o check-out aos hóspedes. O balcão está

preparado para o atendimento de pessoas com mobilidade reduzida, garantindo a acessibilidade a todos.

A área de recepção desempenha um papel fundamental como ponto de conexão para as restantes zonas do hostel. Imediatamente à esquerda, deparamo-nos com a zona lounge e a zona de trabalho, onde os hóspedes podem desfrutar de momentos de relaxamento ou realizar as suas atividades profissionais num ambiente agradável. À



frente, encontram-se as instalações sanitárias, garantindo comodidade e conveniência aos hóspedes. E à direita, existe uma zona exclusiva para funcionários, proporcionado

Figura 1 - Render da Recepção

um ambiente separado e dedicado aos trabalhos internos do hostel. Nesse mesmo lado, existe um elevador e umas escadas que conduzem aos andares superiores do hostel.

À esquerda de recepção encontramos a zona lounge. Nesta zona foi resolvido um problema comum encontrado muitos hotéis, hostéis e pensões, onde a área de espera ou lounge é normalmente equipada com poltronas, mesas e uma televisão, sem muita diferenciação.

Neste caso, essa questão foi abordada de forma criativa, utilizando um único sofá composto por módulos, criando uma forma orgânica que distingue diferente zonas no próprio sofá, proporcionado uma experiência mais versátil aos hóspedes.

Foram estabelecidas zonas mais discretas, onde os hóspedes podem desfrutar de uma maior sensação de privacidade e aconchego. Além disso, foram designadas zonas de maior conforto, com encostos reclináveis, que proporciona momentos de

relaxamento mais profundos. Essas zonas são ideais para os hóspedes que desejam descontraír ou realizar um momento rápido de descanso.



Também existem zonas de espera, projetadas para acomodar os hóspedes que estejam a aguardar um companheiro de viagem, à espera de algum serviço do hostel ou simplesmente a desfrutar de um momento rápido de descanso.

Com esta abordagem diferenciada, o hostel oferece uma zona lounge mais dinâmica, adaptada às diferentes preferências e necessidades dos hóspedes.

Ainda no mesmo piso, uma área adicional foi cuidadosamente projetada para atender às necessidades dos hóspedes que necessitem de realizar atividades referentes ao trabalho enquanto desfrutam de um ambiente confortável e integrado ao ambiente do hostel.

Esta área oferece um espaço tranquilo e mais isolado, proporcionando aos hóspedes um ambiente propício para se concentrarem nas suas atividades. A zona de trabalho foi pensada para garantir um maior conforto, utilizando mobiliário ergonómico, e este foi e projetado para uma utilização prolongada.

Ao mesmo tempo, a integração com o ambiente do hostel é mantida, permitindo que os hóspedes aproveitem e beneficiem da atmosfera acolhedora do espaço. Este pequeno espaço oferece aos hóspedes a oportunidade de encontrarem o equilíbrio perfeito entre trabalho e lazer, permitindo que realizem as suas tarefas de forma eficiente, enquanto desfrutam da atmosfera descontraída do hostel.

Figura 2 - Render da Zona Lounge



À direita da zona lounge e da zona de trabalho encontramos o bar. O bar foi projetado desde o início para se adequar perfeitamente ao conceito do hostel, oferecendo uma experiência única e exclusiva aos hóspedes. Este espaço desempenha um papel crucial como elo de ligação entre a zona lounge e o restaurante, podendo ambos dos utilizadores destes espaços usufruir do bar.

Os hóspedes podem desfrutar das suas bebidas enquanto aproveitam o conforto da zona lounge, criando um ambiente perfeito para socializar ou simplesmente descontraír. Por outro lado, os hóspedes podem aproveitar a experiência gastronómica do hostel, enquanto apreciam as suas bebidas.

Figura 3 - Render da Zona de Trabalho

No restaurante encontramos uma disposição cuidadosamente planejada, essa mesma apresenta nove mesas de dois lugares, podendo ser ajustadas para acomodar um maior número de pessoas, caso necessário.

O espaço é apoiado por uma cozinha totalmente equipada, onde talentosos chefes preparam experiências gastronômicas incríveis. A cozinha foi projetada da maneira que oferece eficiência e funcionalidade, permitindo que os funcionários trabalhem em condições ideais.

Para garantir a higiene e o fluxo de trabalho adequado, o restaurante conta com uma copa suja e uma copa limpa, sendo a copa suja onde os utensílios e loiças são lavados e a copa limpa é responsável por armazenar os utensílios limpos prontos para serem utilizados.

A cozinha conta ainda com um pequeno armazém, onde são armazenados os ingredientes e tudo o que for necessário para a preparação dos pratos.

Figura 4 - Render da Zona Bar





Figura 5 - Renders do Restaurante e da Cozinha

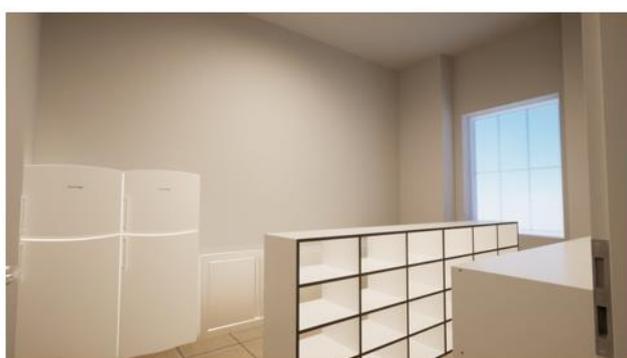
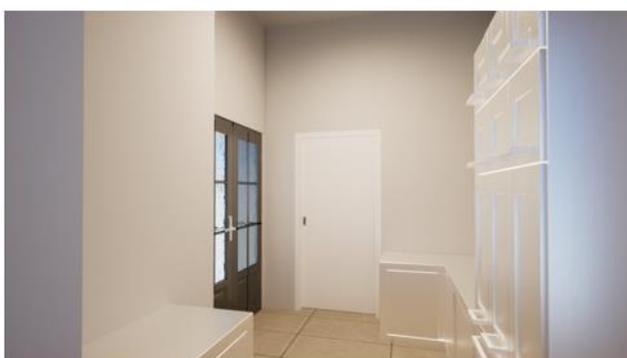
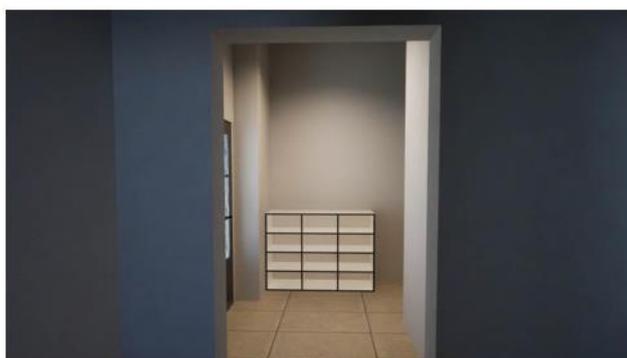


No lado direito, existem zonas interditas a hóspedes, somente os funcionários têm acesso ao espaço. Estas são de extrema importância e desempenham funções específicas para o bom funcionamento do hostel.

Uma desses espaços é a zona de malas, um espaço dedicado para guardar as bagagens dos hóspedes antes mesmo de realizarem o check-in. Essa área é destinada a garantir a segurança dos pertences dos hóspedes, proporcionando um local adequado para guardar temporariamente os mesmos até que os hóspedes se possam instalar nos seus quartos.

A lavanderia fornece suporte para as necessidades de lavagem e secagem de roupas do piso 0 do hostel. Este espaço foi projetado com equipamentos adequados e eficientes para garantir a limpeza e higienização adequadas.

Ainda possui uma zona de arrumos/dispensa, que serve de auxílio essencial à cozinha. Neste espaço são armazenados ingredientes, utensílios e outros itens necessários para o bom funcionamento da cozinha.



Por
as instalações

Figura 6 - Renders da Zona de Malas, da Lavandaria e dos Arrumos

último, temos
sanitárias



adaptadas para atender às necessidades de mobilidade reduzida. As instalações foram

Figura 7 - Render da Instalação Sanitária

projetadas com o objetivo de garantir a acessibilidade e o conforto para todos os hóspedes.

Para acedermos ao andares superiores é possível fazê-lo tanto por escadas como por elevador, tendo acesso a seis quartos por piso e a uma lavandaria/zona de arrumos que auxilia a manutenção dos quartos.

Todos os quartos do hostel foram projetados com o maior cuidado para garantir o máximo conforto aos hóspedes. A escolha dos materiais utilizados e o design dos quartos foram pensados para proporcionar uma experiência agradável durante a estadia.

Os quartos estão equipados com instalações sanitárias privadas, oferecendo um maior conforto e uma maior privacidade aos hóspedes.

O hostel oferece uma variedade de tipologias de quartos para atender às diferentes preferências e necessidades, desde quartos com cama de casal, quartos com camas de solteiro, perfeitas para viajantes individuais ou amigos que compartilhem o mesmo quarto e quartos individuais para hóspedes que prefiram mais privacidade durante a estadia. Além disso existem um quarto preparado para acomodar hóspedes com



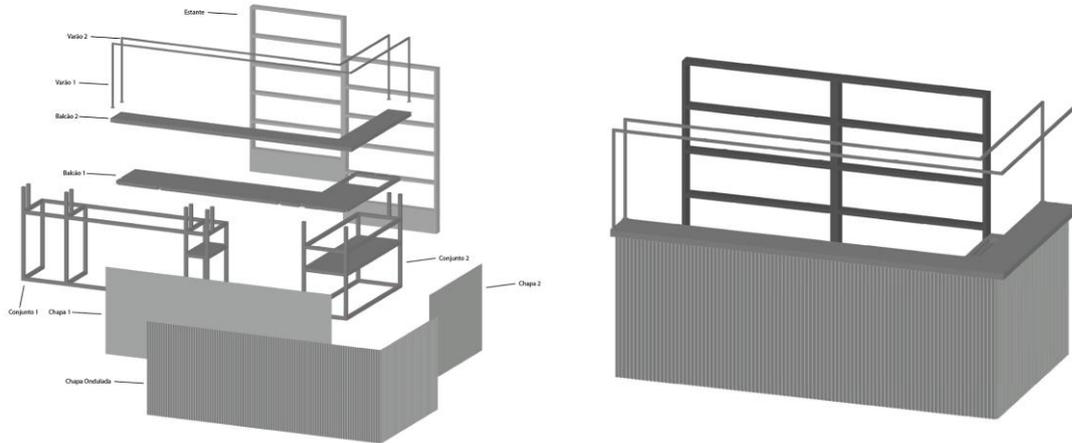
mobilidade reduzida, estando adaptados para atender às suas necessidades, garantindo acessibilidade e conforto.

O equipamento que eu resolvi desenvolver foi o balcão da zona do bar, sendo que o equipamento tinha de ser pensado para ser funcional nas tarefas realizadas nele.

O balcão disponibiliza várias áreas funcionais para atender às necessidades dos profissionais do bar. Inclui alguns espaços de preparação para facilitar a realização das bebidas e os cocktails. Possui também uma zona frigorífica específica para refrigerar as bebidas e utensílios, garantindo que tudo esteja à temperatura ideal.

Figura 8 - Renders do Quarto e das Instalações Sanitárias

Existe ainda uma máquina de gelo, permitindo que os bartenders tenham um acesso fácil e rápido a gelo. Dessa forma, eles podem atender sem interrupções aos pedidos dos clientes. Está equipado com uma zona de lavagem, acionada por um pedal, para a lavagem dos utensílios e recipientes utilizados durante a preparação das bebidas. Terá



também uma zona de armazenamento estrategicamente projetada para facilitar o acesso rápido aos itens necessários durante a preparação dos cocktails e uma zona de recolha dos mesmos, uma área projetada para facilitar o serviço as clientes.

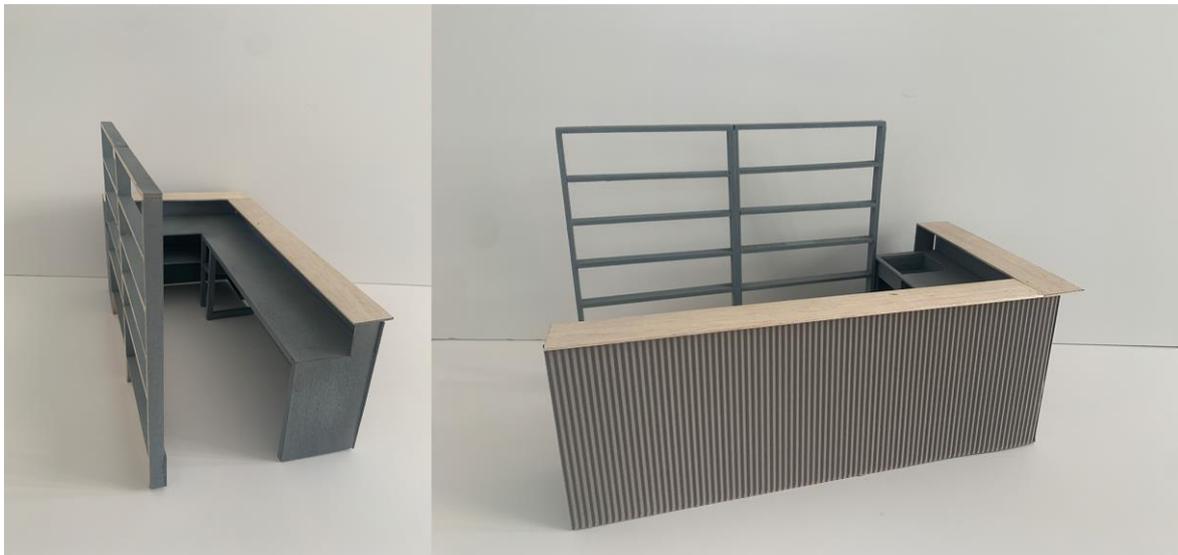


Figura 9 - Desenho Peça a Peça e Desenho de Conjunto

Figura 10 - Maquete do Balcão escala 1:10

Com este projeto desafiante, tive a oportunidade de colocar à prova as minhas capacidade e conhecimentos adquiridos ao longo deste curso. De facto, posso afirmar que este foi o projeto mais exigente e abrangente que realizei durante a minha trajetória académica.

Foi a minha primeira vez a desenvolver um projeto relacionado com alojamento local, e essa experiência revelou-se bastante interessante e desafiadora, exigindo um esforço adicional de pesquisa e procura de informações necessárias. Foi fundamental dedicar tempo à pesquisa para entender algumas necessidades dos turistas e as expectativas dos mesmos em relação ao alojamento local, especialmente na cidade escolhida.